



A RELAÇÃO PEDAGÓGICA E A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: NARRATIVAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA ESTUDE NA UCS - INGRESSO CONTÍNUO

Raíssa Moraes (PIBIC-CNPq), Nilda Stecanela (Orientador(a))

O objetivo deste trabalho é analisar os sentidos atribuídos ao ingresso na Educação Superior a partir de narrativas produzidas sobre a experiência no Programa Estude na UCS - Ingresso em Fluxo Contínuo. A pesquisa que mobiliza o estudo está associada ao projeto: O Cotidiano da Educação Superior e o Fenômeno da Desagregação em uma IES Comunitária. O foco da observação volta-se para a relação pedagógica estabelecida no cotidiano da Educação Superior. O problema de pesquisa é: Quais os sentidos produzidos/atribuídos na relação pedagógica que se dá a partir da experiência de ingresso contínuo? Os estudantes do Ingresso Contínuo da UCS, matriculados nas disciplinas de Tópicos Especiais, compõem a amostra da escuta, especialmente, os ingressantes no primeiro semestre de 2019 e vinculados ao Campus Sede. O referencial teórico que fundamenta as reflexões considera as seguintes categorias de análise: O cotidiano como alavanca para o conhecimento; os atores e elementos da relação pedagógica no cotidiano da educação superior e o modelo comunitário de universidade, tendo como suporte os seguintes autores: Paulo Freire, Cristina Fiorezze, Tristan McCowan e José Machado Pais. Os achados de pesquisa têm ligação direta com a forma como os estudantes passam a perceber a Universidade a partir de uma recepção significativa em seu ingresso e da expectativa em relação aos resultados esperados à longo prazo, tanto relacionadas ao desempenho acadêmico quanto ao gosto por frequentar o ambiente universitário. Foi usado na pesquisa um instrumento denominado Mapa Emic-Rítmico. Essa ferramenta possibilita um cruzamento de reflexões desafiando um olhar longitudinal para as trajetórias acadêmicas e as trajetórias pessoais. O Mapa Emic-Rítmico funciona como um evocador de memórias e emoções que situa as escolhas feitas e desafia novos movimentos. Entre os primeiros achados da pesquisa é possível sinalizar a importância: do acolhimento para a nova fase de vida; dos espaços de fala e de escuta no âmbito das disciplinas de Tópicos Especiais; do formato das disciplinas organizadas em nove unidades de aprendizagem autônomas e articuladas entre si; da convivência intermitente com estudantes que iniciam e concluem as disciplinas em diferentes temporalidades. Por fim, a análise das narrativas produzidas por 10 estudantes de quatro disciplinas, entre os meses de junho e julho de 2019, evidenciam os diferentes movimentos que entrecruzaram percursos: com professores, com colegas, com a vida acadêmica, com o conhecimento, com a instituição, com a vida pessoal, com as escolhas individuais e coletivas.

Palavras-chave: Educação Superior, Cotidiano, Direito à Educação

Apoio: UCS